

CO-007 - (23SPP-12701) - ASSOCIAÇÃO TEMPORAL ENTRE VARICELA E DOENÇA ESTREPTOCÓCICA ANTES, DURANTE A APÓS A PANDEMIA COVID-19

Miguel Lucas¹; Joana De Beir¹; Miguel Lince Duarte¹; Raquel Inácio¹; Lia Gata¹; João Pereira Vaz²; Lurdes Correia²; Fernanda Rodrigues^{1,3}

1 - Serviço de Urgência Pediátrica e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico-CHUC; 2 - Serviço de Patologia Clínica - CHUC; 3 - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Introdução e Objectivos

A pandemia COVID-19 alterou profundamente a epidemiologia de várias doenças infecciosas. Desde 2022 tem sido descrito um aumento da incidência de doença invasiva (di) por Streptococcus do grupo A (SGA) e escarlatina em vários países europeus. Entre as razões para este aumento, tem-se especulado sobre o papel da associação com infeções víricas. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre varicela e um painel de vírus respiratórios (VR) e doença por SGA na urgência pediátrica de um hospital terciário.

Metodologia

Estudo observacional, retrospectivo, descritivo, que incluiu todos os códigos de diagnóstico ICD-9 e ICD-10 de escarlatina (034, 0341, A389) e varicela (052, 052.0, 052.1, 052.2, 052.7, 052.8, 052.9, B010, B0111, B0112, B012, B0182, B0189, B019) e todos os testes positivos PCR multiplex para vírus respiratórios (VSR, vírus da gripe, vírus parainfluenza, metapneumovírus humano, rhino/enterovírus) correspondentes aos episódios de urgência de janeiro 2015 a junho 2023, num hospital pediátrico terciário.

Resultados

A evolução do número de episódios de escarlatina, varicela e testes PCR positivos para VR ao longo dos anos é apresentada na figura. Resultados semelhantes foram observados para associação entre testes de diagnóstico antigénico rápido para SGA e varicela. Em 2023 observou-se também um número mais elevado de diSGA.

Conclusões

Os dados antes, durante e após a pandemia COVID-19, sugerem uma associação temporal mais forte entre escarlatina e varicela e do que com um painel de vírus respiratórios. Adicionalmente, estes dados reforçam que intervenções dirigidas a vírus poderão ter impacto em infeções bacterianas.

Palavras-chave : varicela, Streptococcus do grupo A, escarlatina, pandemia, vírus respiratórios